PROPOSTA DE ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CADERNETA DE ACOMPANHAMENTO EM DISFAGIA E DISTÚRBIOS ALIMENTAR PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS

Giovanna Campos Silveira[1]; Thaís França Maciel[1]; Taísa Ribeiro De Souza Oliveira[1]; Juliane Meneghetti[1]; Deborah Salle Levy[1], [2].
[1]Hospital de Clínicas de Porto Alegre;
[2]Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

INTRODUÇÃO

A disfagia e os distúrbios alimentares em pacientes pediátricos são condições que podem impactar significativamente o desenvolvimento e a qualidade de vida das crianças. A criação de uma caderneta de acompanhamento pode facilitar a monitorização, a intervenção precoce e melhorar a qualidade de vida da criança.

OBJETIVO

Descrever o processo de elaboração e validação de uma caderneta de acompanhamento em disfagia e distúrbios alimentar para pacientes pediátricos.

MÉTODO

A caderneta será elaborada com base em uma revisão da literatura e em diretrizes clínicas atuais. A validação será realizada por meio de um estudo com especialistas na área de saúde pediátrica, que avaliarão a clareza, a relevância e a aplicabilidade da caderneta.

Serão coletados dados qualitativos e quantitativos para análise. Cada item da caderneta será avaliado por meio de classificação item a item pela escala Likert. Para a análise dos dados, o uso do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) é indicado. Parecer ético de aprovação nº 7.450.908

RESULTADOS

A caderneta foi elaborada após levantamento bibliográfico. Os domínios da caderneta definidos foram: conceito de disfagia e do distúrbio alimentar pediátrico, o papel do fonoaudiólogo, cui-dados no momento da refeição, consistências alimentares, uso e limpeza de vias alternativas de alimentação, orientações sobre higiene oral, limpeza e cuidados com a cânula de traqueostomia, uso da válvula de fala, mamadeiras e utensílios, cuidados nutricionais e orientações em casos de emergência. A fase de validação será realizada em duas etapas de avaliação: a de conteúdo e de aparência.

O estudo seguiu as recomendações e parâmetros para validação de material educativo em saúde, resultando na escolha de 13 profissionais especialistas e 21 não especialistas.

CONCLUSÃO

Após processo de elaboração, a caderneta será validada quanto ao conteúdo e à aparência. A implementação dessa ferramenta pode contribuir para um melhor manejo das condições alimentares e de deglutição, promovendo a saúde e o bem-estar das crianças afetadas.

REFERÊNCIAS

1. Green L, Johnson T, Thompson H. The impact of lack of validated resources on pediatric speech-language pathology. Int J Lang Commun Disord. 2022;57(5):989-998. doi: 10.1111/1460-6984.12755.
2. TEIXEIRA, Elizabeth. Materiais didáticos para mediar processo educacionais em saúde: produção e tipologias. Porto Alegre: Moriá, 2022. E-book. v. 2.
3. ECHER, Isabel Cristina. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 13, n. 5, p. 754-757, 2005.

Contato: gcsilveira@hcpa.edu.br